BOLETIM
REDE PORTUGUESA DAS
CIDADES EDUCADORAS

| 2026

59

Águeda | Albufeira | Alcochete | Alenquer | Alfândega da Fé | Almada | Almodôvar | Amadora | Anadia | Angra do Heroísmo | Arganil | Arruda dos Vinhos | Azambuja | Barcelos | Barreiro | Benavente | Braga | Câmara de Lobos | Cascais | Chaves | Coimbra | Condeixa-a-Nova | Covilhã | Entroncamento | Esposende | Estremoz | Évora | Fafe | Figueira Da Foz | Funchal | Fundão | Gondomar | Guarda | Guimarães | Horta | Lagoa (Açores) | Lagoa (Algarve) | Lagos | Lisboa | Loulé | Loures | Lousã | Lousada | Macedo de Cavaleiros | Machico | Maia | Marco de Canaveses | Matosinhos | Mealhada | Miranda do Corvo | Montemor-o-Velho | Montijo | Moura | Óbidos | Odemira | Odivelas | Oeiras | Oliveira de Azeméis | Paços de Ferreira | Palmela | Pampilhosa da Serra | Paredes | Penafiel | Penalva do Castelo | Peniche | Pombal | Ponta Delgada | Portalegre | Portimão | Porto | Porto de Mós | Póvoa de Lanhoso | Reguengos de Monsaraz | Rio Maior | Santa Maria da Feira | Santarém | Santo Tirso | São João da Madeira | Sesimbra | Setúbal | Sever do Vouga | Silves | Sobral de Monte Agraço | Soure | Tábua | Tomar | Torres Novas | Torres Vedras | Trofa | Valongo | Vila Do Bispo | Vila do Conde | Vila Franca De Xira | Vila Nova de Famalicão | Vila Nova de Poiares | Vila Real | Vila Real de Santo António | Vila Verde | Viseu | Vizela



ENTRONCAMENTO

"Europa de Ontem e de Hoje" promove encontro intergeracional no Centro de Convívio"

No âmbito das comemorações do Dia das Comunidades Europeias, realizou-se a atividade intergeracional "Europa de Ontem e de Hoje – Conversas entre Gerações", que reuniu alunos do 4.º ano de escolaridade do Colégio Andrade Corvo e utentes do Centro de Convívio do Entroncamento, proporcionando momentos de partilha, aprendizagem e convívio em torno dos valores europeus, promovendo o diálogo através da troca de memórias, experiências e conhecimentos sobre a Europa, os seus aspetos culturais e geográficos.





Ao longo da atividade, crianças e população sénior participaram ativamente em diversas dinâmicas, num ambiente marcado pela proximidade, respeito e boa disposição, fortalecendo os laços intergeracionais e incentivando a participação ativa de todos os intervenientes.

O encontro terminou com um momento musical proporcionado pelas crianças, através da interpretação da música "Ode à Alegria", hino da União Europeia, encerrando a sessão de forma simbólica.

A iniciativa foi dinamizada pela Unidade de Educação, em conjunto com a Unidade de Desenvolvimento Social. ■

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

ÉVORA

Uma ideia

Integrado no projeto "Minha Cidade, Meu Lugar, pela voz das crianças", as crianças do Agrupamento de escolas Manuel Ferreira Patrício, acompanhadas pelos adultos, saíram à rua, incentivando a expressão de ideias e sugestões para a cidade onde vivemos. Construíram um cartaz com as palavras Surpreender e Ideia (atribuindo o significado a cada uma delas na voz



das crianças), folhas A2 para escreverem a ideia e uma caixa com uma ranhura onde os cidadãos colocam as suas ideias escritas, para a nossa cidade. Em sala, foram agrupadas todas as ideias e elaborado um cartaz com essas ideias. Uma nova ideia, a das crianças, foi "fechar a rua aos carros frente à nossa escola uma vez por mês para desenhar no chão".

O cartaz foi entregue pelas crianças ao presidente da Câmara Municipal de Évora para ser afixado na cidade. A ideia das crianças foi rapidamente acolhida e posta em prática. No dia 11 de

junho, Dia Internacional do Brincar, fomos todos desenhar e brincar no espaço urbano que era nesse dia das crianças.
Para além das práticas que vão ocorrendo em Évora, promovidas por vários atores locais na promoção do Brincar, o Município também tem investido na capacitação de técnicos, designadamente, através de uma parceria com a Universidade de Évora.
A Universidade de Évora promoveu a ação de capacitação "Brincar e ser Ativo no Espaço Exterior – contributos para a Saúde e o Bem-Estar das Crianças", destinada aos técnicos



das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) da Câmara Municipal de Évora.
A sessão decorreu no dia 3 de junho, entre as 10h00 e as 12h00, contando com a participação de cerca de 40 técnicos das AEC do Município de Évora.
A iniciativa teve como objetivo reforçar conhecimentos e partilhar contributos sobre a importância do brincar e da atividade física em espaços exteriores, enquanto fatores promotores da saúde, do desenvolvimento e do bem-estar das crianças. ■

PRINCÍPIO 11 – ESPAÇO PÚBLICO HABITÁVEL
"As Cidades Educadoras promoverão a instalação de áreas de jogo e de desportos ao ar livre que fomentem o contacto com a natureza e promovam o relacionamento social".

GUIMARÃES

Brincar enquanto experiência educativa, criativa, inclusiva e socioemocional

A boa prática "Brincar para Crescer" integra a intervenção socioeducativa das Animadoras Socioculturais no âmbito do projeto Rumo ao Sucesso, promovido pelo Município de Guimarães e integrado no NORTE 2030. Assume o brincar como eixo central da aprendizagem, da inclusão e do



desenvolvimento socioemocional de crianças do Pré-escolar e do 1.º Ciclo, com especial atenção a contextos de maior vulnerabilidade.
A intervenção parte de uma ideia simples e essencial: brincar não é apenas ocupar tempo; é uma forma estruturante de comunicar, explorar, criar, cooperar, resolver conflitos e construir relações positivas. Através de atividades lúdico-pedagógicas, jogos cooperativos, exploração criativa, expressão corporal, dinâmicas de grupo e momentos de observação em contexto escolar, pretende-se reforçar competências pessoais, sociais e emocionais, valorizando a participação ativa de todas as crianças.
A prática assenta na Aprendizagem Socioemocional, avançando de forma progressiva do desenvolvimento individual para a construção coletiva. Numa primeira fase, privilegia-